

ANEXO II, 3

ANTÓNIO MEDEIROS E ALMEIDA – BREVE CRONOLOGIA

- 1895- Nasce em Lisboa a 17 de Setembro em casa de seus pais na Rua do Salitre, nº 405. Filho de Maria Amélia (1872-1952) e João Silvestre de Almeida (1864-1936), médico e empresário, naturais de Ponta Delgada, São Miguel, Açores
- 1895- Batizado na Igreja de São Mamede
- 1897 - Nasce a sua irmã Maria da Conceição (1897-1965)
- 1898 - Nasce o seu irmão Gustavo, médico otorrino (1898-1955)
- 1906- Conclui o exame de instrução primária – 2º Grau na Escola Académica em Lisboa.
- 1910/12- Entra para o Liceu Central da Lapa na Rua do Sacramento à Lapa (atual Liceu Pedro Nunes) onde conclui o exame do Curso Geral
- Muda-se com os pais para a rua Mouzinho da Silveira, nº 12, edifício encomendado por seu pai ao amigo arquiteto Ventura Terra (1866-1919)
- 1913/14- Frequenta o Liceu Passos Manuel, onde conclui o Curso Complementar de Ciências
- 1917- Frequenta o Liceu Manuel Bernardes
- 1916- Matricula-se na Faculdade de Medicina de Lisboa
- 1919 - Transfere a matrícula para a Universidade de Coimbra acompanhando o irmão Gustavo que também frequenta o curso de medicina.
- 1922 (Junho) - Desiste do curso no último ano e vai para a Alemanha treinar-se nos negócios internacionais
- 1923- Funda e empresa A.M. Almeida, Lda. Representante de automóveis ingleses com sede em Lisboa na rua da Escola Politécnica.
- 1924 (26/6) - Casa com Margarida Pinto Basto, passando a residir na rua do Salitre nº 134 em Lisboa
- Começa a interessar-se por antiguidades que adquire no mercado nacional
- 192??.- Sócio da firma de calçado ATLAS LDA. (Ponta Delgada)
- 1935 (23/9) - Morre o pai, João Silvestre de Almeida, em Lisboa
- 1936- Gerente da Sociedade Ribeira Grandense (álcool e açúcar), posição que herda após morte do pai, com uma quota de 51%
- Sócio administrador da Sociedade Lusitana de Destilação Lda.

- 1938 - Organiza com grande sucesso a “Exposição Morris” na Sociedade Nacional de Belas Artes em Lisboa
- 1941- Sócio e Administrador Delegado da Firma Bensaúde Lda. a partir Abril
Transfere para a firma Bensaúde a sua quota da Sociedade Lusitana de Destilação,
Recebe a condecoração de Oficial da Ordem de Benemerência (maio)
O amigo Ronald Campbell, embaixador do reino Unido em Portugal contacta AMA
No âmbito da II Guerra Mundial promove auxílio às Forças Aliadas Inglesas
Recebe a Grã-Cruz da Ordem de Mérito Agrícola e Industrial. (agosto)
Recebe a Comenda da Ordem Militar de Cristo (agosto)
- 1943- Adquire o palacete da rua Mouzinho da Silveira nº 6. Contrata o arquiteto Carlos Ramos (1897-1969) para obras de qualificação da sua casa
- 1944- Administrador da Companhia de Fiação de Torres Novas
Administrador da Empresa Insulana de Navegação
- 1945- Começa a adquirir obras de arte no mercado internacional em Londres, Inglaterra
- 1946- Muda-se para o palacete da Mouzinho da Silveira
- 1947- Administrador Delegado e principal accionista da Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos Lda. (SATA)
Pela sua ação durante a II Guerra Mundial, recebe na Embaixada do Reino Unido em Lisboa a Ordem do Império Britânico (OBE) por ordem do rei Jorge VI. (agosto)
- 1948- Administrador e maior accionista da União das Fábricas Açorianas de Álcool (UFAA)
Vogal da Comissão Reorganizadora da Indústria de Fabrico de Álcool
Presidente e único proprietário da Aero Portuguesa, companhia aérea de transporte regular
- 1949- Presidente do Conselho de Administração e maior acionista da Companhia Nacional de Fiação e Tecidos de Torres Novas
- 1950- Abandona a Marinha Mercante
- 1951- Recebe a Ordem de Mérito Comercial de França (junho) pelo trabalho desempenhado na Comissão de Propaganda da Confederação Internacional do Linho e do Cânhamo com sede em Paris
Adquire o terreno anexo à sua moradia, no gaveto das ruas Mouzinho da Silveira e Barata Salgueiro
- 1952- Morre a mãe, Maria Amélia Machado de Medeiros, em Lisboa

- 1953- Membro do Conselho Superior da Indústria (durante 3 anos)
Abandona a administração da Empresa Insulana de Navegação
- 1954- Vice-Presidente da Assembleia Geral do Banco de Portugal
Vende a Aero Portuguesa transferindo todos os negócios desta Sociedade para a transportadora portuguesa TAP
- 1955- Presidente da Assembleia-geral da TAP
Vende a A.M. Almeida Lda.
Morre o irmão Gustavo Medeiros e Almeida (médico otorrino), em Lisboa
Começa a frequentar o mercado de arte em França
- 1956 - Abandona por deliberação própria o Conselho Superior da Indústria
Faz parte da SODIM, sociedade de investimentos imobiliários, composta por 12 investidores que, por sugestão do Presidente do Conselho, António de Oliveira Salazar, ofereceram o capital necessário para a construção do Hotel Ritz:
- 1958- Presidente da Comissão de Propaganda da Confederação Internacional do Linho e do Cânhamo
- 1959 - Recebe a Comenda da Ordem de Benemerência (fevereiro)
- 1960 - Abandona por deliberação própria a Presidência da Assembleia-geral da TAP, transferindo a sua posição de maior acionista para a Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, Lda. SATA de que é administrador delegado e sócio maioritário
- 1962- Recebe a condecoração de Grande Oficial de Mérito Agrícola e Industrial (julho)
- 1964- Planeia doar a sua coleção de arte ao País
Presidente do Conselho de Administração da fábrica Automóveis Citroën Portugal SARL (Mangualde)
- 1965 - Administrador da SALVOR, Sociedade que construiu o grupo hoteleiro ALVOR em parceria com o Grupo Mello
- 1966 - Eleito Presidente da Direção Nacional da UCIDT (União Católica dos Industriais e Dirigentes do Trabalho)
- 1967 - Sociedade Ribeira Grandense da qual era já então sócio maioritário, entrou como fundadora e acionista de uma sociedade anónima, a SINAGA - Sociedade de Indústrias Agrícolas Açoreanas SARL. cuja presidência assume
- 1968 - Abandona a administração da firma Bensaúde Lda. (julho)

- Contrata o arquiteto Alberto Cruz (1920-1990) para fazer a extensão e qualificação museológica da sua casa
- Solicita a Alberto Cruz um anteprojecto para um edifício no terreno anexo à sua moradia
- 1969- A convite do Presidente da República, Almirante Américo Thomaz dirige a Comissão organizadora e preside à Fundação Salazar
- 1970- Adquire uma casa na rua Rosa Araújo, nº 37 para onde se muda com a sua mulher na sequência do início das obras de ampliação da futura Casa-Museu
- 1971 (21/6) - Encarrega o arquiteto Frederico George (1915-1994) para acompanhar e fazer algumas alterações no projecto inicial da Casa-Museu
- Contrata o arquiteto Sommer Ribeiro (1924-2006) para realizar o projecto de museografia da Casa-Museu
- Uma equipa da Fundação Calouste Gulbenkian começa o inventário museológico do acervo da casa-Museu
- Morre Margarida Medeiros e Almeida
- 1972 - Cria oficialmente a Fundação Medeiros e Almeida à qual doa a sua coleção de obras de arte e o património imóvel com o objetivo de dotar o País com uma Casa-Museu
- Presidente do Conselho Administrativo da Fundação Medeiros e Almeida.
- Aprovação dos Estatutos da Fundação Medeiros e Almeida (31 agosto)
- Encomenda dois bustos em mármore (seu e da mulher) ao escultor Leopoldo de Almeida
- 1972 (...) Acompanha diretamente as obras de ampliação e qualificação da Casa-Museu
- 1973 - Solicita a Frederico George um anteprojecto para um edifício no terreno anexo à sua moradia
- Solicita ao arquiteto Artur Lamas um anteprojecto para um edifício no terreno anexo à sua moradia
- 1974 - Revolução de 25 de abril de 1974 - encerramento da Bolsa de Valores e da atividade bancária. AMA fica sem liquidez para continuar a obra da Casa-Museu
- Enceta negociações com o Governo com vista à resolução da sua situação
- Solicita a Carlos Ramos um anteprojecto para um edifício no terreno anexo à sua moradia. Não chegará a ver o edifício construído.

- 1975 - Abranda a atividade empresarial, mantendo as presidências da Sinaga (Sociedade das Industrias Açorianas) e a Companhia Nacional de Fiação de Torres Novas
1982 - Assembleia-geral da SODIM, empresa que gere o Hotel Ritz.
- 1977 - Por intervenção do Presidente da República General ramalho Eanes a sua situação financeira é desbloqueada
Na sequência do acordo com o Governo doa à Fundação Medeiros e Almeida o restante do seu património artístico
Recorre ao IPPC para iniciar a profissionalização museológica do projeto da Casa-Museu, na pessoa da diretora do Museu nacional de Arte Antiga, Maria Alice Beaumont
- 1978 (...) Dificuldades com a venda das ações da Sinaga impedem a concretização do projeto da casa-Museu
- 1980 - Conclusão das obras de requalificação da Casa-Museu
- 1983 - Retira-se da administração da Companhia Nacional de Fiação de Torres Novas.
- 1985 - A 17 de Setembro promove a sua última Assembleia-geral na Sinaga em Ponta Delgada. Reúne com todo o pessoal da fábrica despedindo-se de cada trabalhador e oferecendo relógios a todos
- 1986 - AMA morre no dia 19 de fevereiro em casa. Trabalhou até à véspera.
Está sepultado no Cemitério dos Prazeres.
Não chegou a ver cumprido o seu sonho de abrir ao público a Casa-Museu que doou ao País.